

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/57

Helemara Pereira Lourenço Ramos

Graduanda do Curso de Enfermagem, ITPAC Porto Nacional
helemara19@gmail.com

Daniele Pereira Ramos

Graduanda do Curso de Enfermagem, ITPAC Porto Nacional
dramosmjd@gmail.com

Jack Wild Pereira Soares

Graduando do Curso de Enfermagem, ITPAC Porto Nacional
ackadv42@hotmail.com

Anna Beatriz Carneiro Lima

Graduanda do Curso de Enfermagem, ITPAC Porto Nacional
annabeatrizcarneirolima98@gmail.com

Ana Paula Bandeira Matos de Serpa Andrade

Enfermeira, Professora do Curso de Enfermagem, ITPAC Porto Nacional
ana.paula@itpacporto.edu.br

Sara Janai Corado Lopes

Enfermeira, Professora do Curso de Enfermagem, ITPAC Porto Nacional
sara.lopes@itpacporto.edu.br

Resumo

Introdução: No período neonatal, há uma grande vulnerabilidade à vida, necessitando de uma assistência sistematizada, além disso, a infância é um período onde grande parte das potencialidades humanas são desenvolvidas. Para isso, há a puericultura, uma área voltada somente ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, fundamental para a promoção e manutenção da saúde, bem como para a prevenção de agravos. Neste contexto, o enfermeiro assume um papel de grande relevância, uma vez que este realiza a consulta de enfermagem.

Objetivo: Descrever a importância e o papel do enfermeiro na puericultura.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de um relato de experiência referente à uma ação de capacitação em saúde que ocorreu no dia 30 de março de 2022, direcionada aos enfermeiros das UBS de um município no estado do Tocantins voltadas a importância e o seu papel na consulta de puericultura.

Resultados e Discussão: A ação foi realizada com o intuito de contribuir para o conhecimento de profissionais e formandos. Houve uma apresentação de fundamentação teórica, demonstrando o papel do enfermeiro na consulta de puericultura, com os focos de atenção, calendário mínimo de consultas, sistematização da consulta de enfermagem, os principais fatores de risco e alterações físicas associados a problemas de desenvolvimento infantil, anamnese, exame físico, orientações e prescrições de enfermagem. **Considerações Finais:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental na puericultura, com uma relação mais próxima da mãe e criança, conseguindo identificar fatores de risco, doenças, e realizar orientações e prescrições fundamentais para a manutenção e promoção de saúde. Para isso, é necessário que este esteja em formação contínua, que não seja focada apenas em aspectos clínicos, como também em aspectos humanos. E através de capacitações, é possível contribuir para o conhecimento dos profissionais.

Palavras-chave: Puericultura; Consulta de Enfermagem; Atenção Básica.

Eixo Temático: Saúde e Ciclos de Vida.

E-mail do autor principal: helemara19@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O cuidado à saúde do recém-nascido é de grande importância para a saúde pública, para uma melhor qualidade de vida e redução das desigualdades sociais, considerando que impacta diretamente na redução da mortalidade infantil, que embora haja investimentos em saúde nessa área e acompanhamento em saúde gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ainda se considera alta a mortalidade infantil no país (SANTOS *et al.*, 2017).

O período neonatal (pós-nascimento) é considerado uma fase de grande vulnerabilidade à vida, onde concentram riscos biológicos, ambientais, culturais e socioeconômicos, o que exige uma necessidade de cuidados especiais, devendo haver uma atuação adequada, qualificada e integral de saúde e proteção social, sendo um direito da criança reconhecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (HANZEN; ZANATTA, 2017).

A infância é um período onde grande parte das potencialidades humanas são desenvolvidas, além de os distúrbios que incidem nessa época serem responsáveis por consequências graves aos indivíduos, à saúde pública e comunidade, o que exige que haja uma assistência à saúde capaz de promover o bem estar físicos e prevenir problemáticas que podem afetar o desenvolvimento psicomotor e neurológico (ROSANELLI; MOLIN, 2021).

Nesse aspecto, na saúde há uma área voltada somente ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, chamada de puericultura, sendo fundamental para a promoção e manutenção da saúde, bem como para a prevenção de agravos, sendo de responsabilidade da família e da vigilância à saúde nesse cuidado, necessitando da atuação de uma equipe multidisciplinar em saúde, com médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo e educador (ROSANELLI; MOLIN, 2021).

Neste contexto, vale ressaltar quanto ao papel de grande relevância da atuação do enfermeiro, uma vez que este é um dos elos responsáveis pela consulta

de puericultura, considerando que faz parte do seu exercício profissional a consulta de enfermagem, incluindo a assistência integral da criança (SILVA *et al.*, 2020).

Assim, a consulta de enfermagem se estabelece como parte fundamental da puericultura, onde a avaliação do crescimento e desenvolvimento é primordial no que se refere aos cuidados com a criança. Além disso, durante a consulta de enfermagem à puericultura, o enfermeiro tem a possibilidade de identificar outros fatores que podem interferir na qualidade de vida da criança, sejam eles fisiológicos ou sociais, bem como possui a possibilidade de se aproximar da mesma, para que consiga ter um olhar crítico tanto para a criança, quanto para a mãe e demais familiares envolvidos no cuidado (SILVA *et al.*, 2020).

Cabe ressaltar, ainda, que o maior objetivo da consulta de puericultura é o atendimento de todas as necessidades da criança, e para isso, os profissionais e estudantes de enfermagem devem buscar conhecimento específico, participando de educação contínua e permanente, de modo que se tornem ou estejam sempre aptos e preparados para o atendimento à criança, com a aplicação dos conhecimentos de forma satisfatória para uma promoção de saúde da criança (SILVA *et al.*, 2020).

Este relato justifica em virtude de a puericultura ser uma ferramenta importante para a manutenção da saúde das crianças. Ela se baseia no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças menores de 10 anos, considerando a família e o contexto social no qual estão inseridos, onde o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família através do programa saúde da criança desenvolve as ações de promoção, proteção e recuperação de doenças e promove um crescimento saudável.

Logo, há uma necessidade em abordar a importância do papel do enfermeiro nas consultas de puericultura, em busca de uma valorização da mesma, bem como reafirmar um conhecimento que deve ser contínuo e permanente.

Nesse exposto, realizou-se uma capacitação direcionada aos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde do município de Porto Nacional – TO, visando contribuir com o conhecimento, quanto a sua carreira de atuação profissional. Assim, o objetivo deste estudo é descrever a importância e o papel do enfermeiro na puericultura.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de um relato de experiência referente à uma ação educativa em saúde que ocorreu no dia 30 de março de 2022, no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos- (ITPAC), direcionada à capacitação de enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde em um município do Tocantins, referente à temática do papel dos enfermeiros na consulta de puericultura, ministrada pelos acadêmicos 10º período de enfermagem do ITPAC Porto.

A abordagem é fundamental para descrever quanto as ações que os enfermeiros devem executar durante a consulta de enfermagem à puericultura, sendo estes profissionais fundamentais na promoção à saúde da criança.

Para a discussão quanto à consulta de enfermagem à puericultura, o presente estudo apresenta dados do Ministério da Saúde, contextualizando os dados repassados durante a capacitação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação foi realizada com o intuito de contribuir ainda mais para o conhecimento, tanto dos formandos através da ministração, quanto para os profissionais atuantes, através de palestra e roda e conversa.

Em um primeiro momento, houve uma apresentação de fundamentação teórica, com a utilização de slide interativo, demonstrando o papel do enfermeiro na consulta de puericultura, com os focos de atenção, calendário mínimo de consultas, sistematização da consulta de enfermagem, os principais fatores de risco e alterações físicas associados a problemas de desenvolvimento infantil, anamnese, exame físico, orientações e prescrições de enfermagem, caderneta da criança e informações do sistema E-sus, embasando os dados conforme determinações do Ministério da Saúde.

A consulta de enfermagem à puericultura, objetiva prestar uma assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, para a identificação de problemas de saúde-doença, onde são executados e avaliados os cuidados para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde (BVE, 2020).

Na consulta de enfermagem à puericultura, primeiramente deve ser realizada a anamnese, que consiste em todo o histórico de sintomas e queixas. Durante a primeira consulta, deve-se avaliar especialmente as condições do nascimento da

criança, como o tipo e local do parto, peso ao nascer, idade gestacional em que nasceu, intercorrências clínicas durante a gestação ou parto, índice de Apgar, intercorrência no período neonatal, além dos tratamentos realizados, os antecedentes familiares, com foco nas condições de saúde dos pais e irmãos se houver, o número de gestações anteriores da mãe e número de irmãos da criança (BRASIL, 2019).

Na anamnese, posterior à primeira pesquisa, o enfermeiro deve sempre buscar investigar os antecedentes pessoais da criança, levantamento de antecedentes patológicos e alimentares, relatos da família quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, antecedentes vacinais, história família, hábitos da criança, e até mesmo quanto às suas condições de moradia (SANAR MED, 2021).

A realização da consulta de enfermagem à puericultura deve ser realizada em uma sequência sistematizada de ações: anamnese e histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta (GAÍVA; ALVES; MONTESCHIO, 2019).

Durante a capacitação foi demonstrado na prática como deve ser essa sequência sistematizada para o atendimento à saúde da criança. Durante a abordagem, foi observado que os enfermeiros presentes a maioria recém-formados tinha dificuldade na prática de como proceder com essa sistematização. Então foi proposto uma simulação. Na primeira etapa foi realizada a consulta e após descobrir os motivos que os levaram até a UBS, é realizado o exame físico da criança.

Na primeira consulta, este deve ser realizado completo, com a verificação dos dados antropométricos, rastreamento para displasia evolutiva do quadril, ausculta cardíaca, avaliação da visão, avaliação da audição, aferição da pressão arterial, rastreamento para criptorquidia, sendo necessário que seus dados sejam descritos e compartilhados com os pais, para que estes consigam entender de melhor maneira as necessidades do bebê. (BRASIL, 2019).

O exame físico é a avaliação do estado geral, nutricional, como também do crescimento e do desenvolvimento das crianças. Pode ser definido como a etapa relevante para o planejamento do cuidado do enfermeiro, que busca avaliar através de sinais e sintomas, procurando por anormalidades que podem sugerir problemas no processo de saúde e doença.

É através de um exame físico minucioso que percebemos alguns agravos de saúde, como desnutrição, obesidade, problemas psicomotor ou neurológico. É avaliado o estado geral da criança (como ela se apresenta: chorosa, calma, agitada; se for um escolar se há dificuldade na fala ou locomoção), assim como a verificação dos sinais vitais, a avaliação de todos os sistemas, avaliação da pele (importante para avaliar a hidratação da criança, através do turgor e da elasticidade). É importante avaliar também o peso e a altura das crianças e registrá-los no cartão de vacina para posterior comparação e obter uma análise do seu crescimento.

Após o exame físico, são realizadas as avaliações e orientações, com aconselhamento antecipado. Durante a primeira consulta de enfermagem, deve-se avaliar a presença de situações de risco e vulnerabilidade à saúde do recém-nascido, como criança residente em área de risco, baixo peso ao nascer (inferior a 2.500g), prematuridade, asfixia grave ou Apgar menor do que 7 no 5º minuto, internações mãe com idade inferior a 18 anos, mãe com baixa escolaridade, história familiar de morte de criança menor que 5 anos, ausência de pré-natal, suspeita ou evidência de violência, aleitamento materno ausente ou não exclusivo (BRASIL, 2019).

Nos aconselhamentos da primeira consulta, o enfermeiro promove e apoia o aleitamento materno exclusivo, bem como auxilia na formação ou fortalecimento do vínculo entre os pais e o bebê. Orienta quanto a higienização da criança e de quem for ter contato com o bebê, quanto aos banhos e cuidados com o coto umbilical, orientação da posição supina (barriga para cima), a prevenção de acidentes, esclarecimento quanto ao calendário de consultas da criança, orientação quanto à importância do acompanhamento do desenvolvimento e crescimento a criança, além de orientar e encaminhar sobre a triagem neonatal (BRASIL, 2019).

A consulta de enfermagem à puericultura trata-se de um conjunto de normas e noções quanto à arte de cuidar de modo fisiológico e higiênico de crianças, e objetiva contribuir para a saúde da criança, de modo que esta seja sadia e conseqüentemente venha a se tornar um adulto saudável. Assim, a enfermagem deve contar com referenciais teóricos específicos da profissão, para que a informação sobre a evolução do crescimento e desenvolvimento seja elevada, e assim consiga prestar uma assistência individualizada e que priorize o bem-estar da criança, conforme as condições de vida de sua família e da sociedade ao qual está inserida (BIBLIOTECA VIRTUAL DE ENFERMAGEM, 2020).

O objetivo da puericultura é monitorar o crescimento e o desenvolvimento infantil, com orientações quanto à prevenção de acidentes conforme a faixa etária, prevenção de doenças que mais atingem crianças durante o primeiro ano de vida, avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, observação da cobertura vacinal, estímulo ao aleitamento materno exclusivo e posterior orientação quanto à introdução alimentar complementar, além de ser um momento para identificação de dúvidas e dificuldades da mãe e demais familiares, de modo a esclarecê-las (BONFIM, 2020).

Além de realizar a consulta de enfermagem, é importante que haja um vínculo. Assim, nos serviços de atenção básica, normalmente os profissionais que realizam o pré-natal também acompanharão a família durante a puericultura, para que haja um vínculo entre a equipe de saúde e a família, sendo importante para uma maior confiança e um melhor atendimento, onde a família reconhece a equipe de saúde como um ponto de apoio para a superação de suas dificuldades referentes à esta etapa, considerando que o nascimento de um bebê é um momento repleto de questionamentos, dúvidas e inseguranças (SILVA *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde do Brasil determina que deve haver pelo menos sete consultas de rotina durante o primeiro ano de vida da criança, uma na 1ª semana, devendo haver retornos durante o 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês, e posteriormente duas consultas no 2º ano de vida (no 18º e no 24º mês) e, a partir do 2º ano de vida, com consultas anuais, próximas ao mês do aniversário. A seleção dessas faixas etárias se dá porque representam momentos de oferta de imunizações e de orientações de promoção de saúde e prevenção de doenças. Porém crianças que necessitem de maior atenção, devem ser acompanhadas com maior frequência (HANZEN; ZANATTA, 2017).

Nas consultas periódicas de enfermagem à puericultura, o enfermeiro, junto à equipe de saúde necessária, observa a criança, questiona aos pais quanto as atividades do filho, reações frente a estímulos e realiza o exame clínico. Quanto mais nova a criança, mais esta é vulnerável e frágil, e por esse motivo necessita de consultas com maior frequência. Além disso, nas consultas é necessário questionar quanto à alimentação da criança, quanto ao calendário de vacinação e imunização, o cotidiano, condições de higiene. E o acompanhamento do crescimento é realizado por meio de uma aferição periódica do peso, altura, perímetro cefálico, com análise

em gráficos, onde estes indicam as condições de saúde e desenvolvimento das crianças (SILVA *et al.*, 2020).

Além da apresentação teórica das temáticas, demonstrou-se na prática como realizar o exame físico, e como utilizar o Prontuário Eletrônico para o registro dos dados das consultas de puericultura e exames, sendo esta uma ferramenta necessária e obrigatória.

Toda a ação permitiu momentos de diálogo, e após a apresentação, houve uma roda de conversa, com o intuito de relatarem experiências para contribuir com o conhecimento de todos e para sanar quaisquer dúvidas.

Assim percebe-se que o enfermeiro tem um papel fundamental na realização de consultas em puericultura, na prevenção de agravos à saúde. Este relato nos possibilitou perceber a importância de uma consulta realizada pelo enfermeiro e o seu papel no atendimento à saúde da criança. Nos trouxe as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros que nas falas relataram a falta de vínculo com a família por serem novos no território de atuação, o medo em não conseguir realizar uma consulta completa.

Entretanto, mesmo com as vivências e dificuldades que os enfermeiros enfrentam, eles compreendem a importância da assistência e execução de seu papel com qualidade, não fazendo somente por obrigação ou para cumprir meta, mas entendendo a importância de sua atuação, de forma a contribuir com a saúde das crianças em seu desenvolvimento e crescimento.

A efetividade do aprendizado acontecerá na medida que se for estabelecido um elo entre as partes: profissionais, educação permanente e instituição. Estas têm por responsabilidade de favorecer as atividades educativas o que proporcionará reflexão das práticas cotidianas e busca pelo conhecimento.

Os assuntos abordados na capacitação atingiram os objetivos, necessidades e demandas dos profissionais e da gestão. A proposta de ensino utilizada na capacitação considerou os trabalhadores como membros de um processo de construção social e de saberes.

É crucial que o enfermeiro domine os procedimentos e cuidados que compõem a consulta de enfermagem, a fim de desempenhar um cuidar, ordenado, sistematizado, resolutivo e de excelência, atendendo não só as necessidades da criança, mas atuando na promoção da saúde.

4 CONCLUSÃO

A infância é um período em que merece uma atenção demasiada da saúde pública, uma vez que muitas potencialidades humanas são desenvolvidas nesse período, e geram consequência graves ao indivíduo na idade adulta, e isso impacta diretamente na sociedade.

Assim, a assistência à saúde infantil é fundamental, especialmente durante os primeiros anos de vida, uma vez que quanto menor a criança, maiores são os riscos aos quais estão expostos. Para isso, a consulta de puericultura é fundamental para a promoção de saúde.

O relato de experiência abordou a importância da atuação do enfermeiro nas consultas de puericultura e as dificuldades enfrentadas por eles. Observou-se dificuldades nas consultas de rotina principalmente quanto aos procedimentos técnicos e práticos, dificuldades de criação de vínculo com a família. O profissional muitas vezes tem sobrecarga de trabalho e não corresponde adequadamente o que é preconizado na consulta de puericultura.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental nesse cenário, considerando que o mesmo possui a responsabilidade de realizar consultas de enfermagem, preconizadas pelo exercício da profissão.

Para isso, é necessário que este esteja em formação contínua, para que sua atuação seja em conformidade com as determinações do Ministério da Saúde, levando em consideração as necessidades individuais. É importante que essa formação continuada não seja focada apenas em aspectos clínicos, como também em aspectos humanos, visto que é preciso haver empatia e humanização nos atendimentos. E através de capacitações e rodas de conversa é possível que estes enfermeiros reafirmem conhecimentos que adquiriram na formação.

Verificou-se por meio desse relato a importância da educação contínua através da capacitação realizada para a qualificação dos seus atendimentos e suas ações, compreendendo-a como orientadora e facilitadora das suas práticas assistenciais diárias. Trouxe contribuições para os profissionais quanto aos processos de atualização, auxiliando nas atividades que favorecessem o aprendizado, troca de experiências, conhecimentos e saberes dos processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA VIRTUAL DE ENFERMAGEM. **Consulta de Puericultura Realizada Pelo Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família**. 2020. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/puericultura/>>. Acesso em 17 de abril de 2022.

BONFIM, L. S. Puericultura: a importância da consulta de enfermagem para saúde da criança. **Anais do I Congresso Nacional Multidisciplinar em Enfermagem Online**, v. 1, n. 4, 2020.

BRASIL. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Atenção à Criança. **A primeira consulta do recém-nascido na Atenção Primária**. 2019.

GAÍVA, M. A. M.; ALVES, M. D. S. M.; MONTESCHIO, C. A. C. Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.**, v. 19, n. 2, p.65-73, 2019.

HANZEN, I. P.; ZANATTA, E. A. Perfil das Consultas de Puericultura de Enfermagem em um Centro de Saúde da Família. In: Processo de Enfermagem como Ferramenta de Cuidado. **Anais do 2º Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e a 1ª Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida**. Universidade do Estado de Santa Catarina, 2017.

ROSANELLI, E. L.; MOLIN, R. S. D. O papel do enfermeiro nas consultas de puericultura. **Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: políticas, programas e assistência multidisciplinar**, v. 2, p. 220-232, 2021.

SANAR MED. **Resumo de puericultura: consultas, anamnese, exame físico e diagnósticos**. 2021. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/resumo-de-puericultura-consultas-anamnese-exame-fisico-e-diagnosticos>>. Acesso em 17 de abril de 2022.

SANTOS, M. C. S. *et al.* Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde cuidados gerais. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 11, n. 11, 2017.

SILVA, M. M. *et al.* Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 32, n. 2, p. 175-179, 2020.